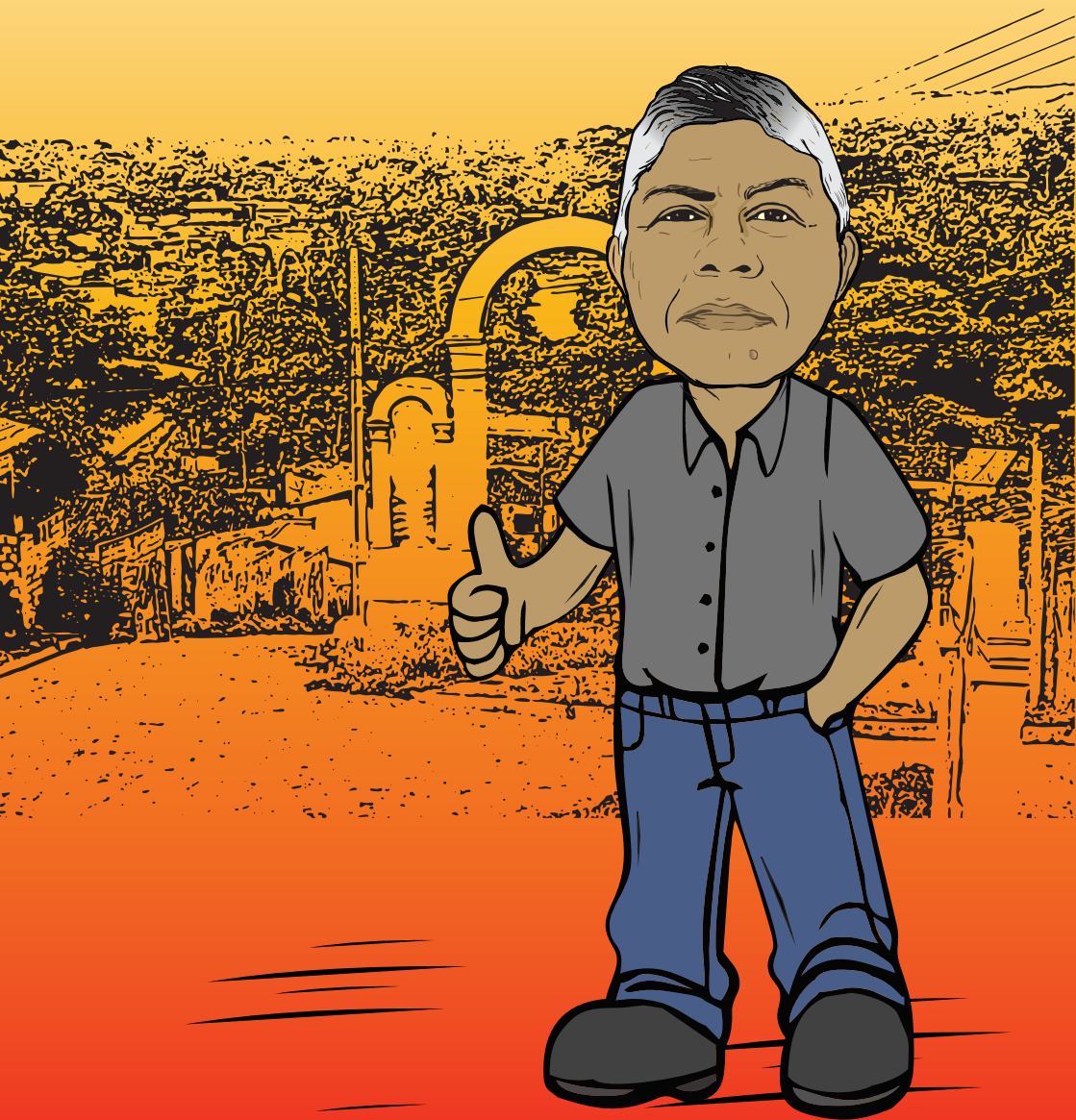
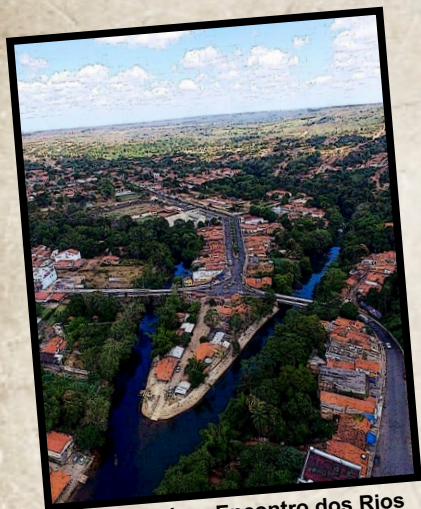


ADÃO NUNES

UMA VIDA PÚBLICA DE MÃOS DADAS COM O POVO



Conheça um pouco da história de vida de Adão Nunes, um homem que veio do campo, se tornou empresário e, ao lado do povo, lutou e continua lutando para melhorar a vida dos menos favorecidos.



Vista aérea Encontro dos Rios
(Corda e Mearim)



Cachoeira Grande



Balneário Guajajara



Arco do Calvário



Cachoeira da Fumaça



Igreja Matriz

ADÃO NUNES

A FORÇA DO HOMEM QUE VEIO DO CAMPO

No dia 05 de novembro de 1962, no povoado Pau Ferrado, na época pertencente ao município de Barra do Corda, hoje, a Fernando Falcão, numa casa de taipa e chão batido, às margens do Rio Corda, bem humilde igual a tantas outras, nascia o quinto filho do casal Tuna e Delinha: Adão Nunes Barbosa.





Logo com um mês de nascido, Adão seguiu com a família para o povoado Centro dos Ramos.

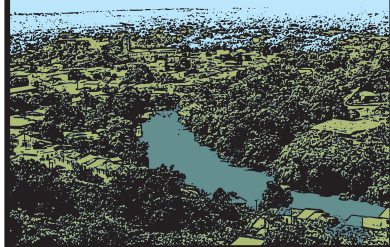
Desde os 7 anos, Adão ajudava o pai e os irmãos no trabalho de roça, que era de onde tiravam o sustento da família.



Ao final do dia, seu Tuna voltava pra casa seguido dos seus filhos e os cachorros: Pintado, Branquinho e Churrinha.



Em 1974, os filhos mais velhos foram morar na Barra do Corda, junto com a mãe, Dona Delinha. O Adão, já com 12 anos, foi morar com o pai Tuna e o irmão Batista, no povoado Centro dos Doidos, próximo à Três Lagoas do Manduca.



A gente vai ter que trabalhar muito pra manter os outros na Barra!

Sim senhor!



Por saber que não haveria mudança sem o conhecimento, Seu Tuna e Dona Delinha sempre incentivaram os filhos aos estudos. Trabalhavam durante o dia na roça e à noite estudavam sob a luz de lamparina, com a professora Maria do Zé do Quinca.



Durante 3 anos, uma vez por semana, Adão e seu irmão Batista, caminhavam 42 quilômetros até a Barra do Corda, para levar os mantimentos para os irmãos.



Aos 15 anos, Adão acompanhou os pais e os irmãos Batista e Manoel em mais uma mudança. Foram morar na Agrovila Boa Sorte. A vida ficou mais fácil, pois havia água e escola. Continuaram trabalhando na roça pela manhã e estudavam à tarde.



Aos 16 anos, Adão foi morar na Barra para continuar os estudos e em busca de oportunidades. Estudava no período da noite e vendia laranjinha durante o dia, além de roçar quintas, carregar água, fazer tijolos e quebrar pedras na pedreira do Sr. Airton Alencar.



Adão concluiu o Ensino Fundamental no colégio São Vicente de Paula, que ficava na rua Gerônimo Falcão, atrás da Igreja Matriz. Depois passou para o Colégio CNEC, onde cursou até o Ensino Médio. Lá teve seu primeiro contato com a política como Presidente do Grêmio Estudantil. Eram reuniões que tratavam de todos os problemas e decisões do Colegiado. Inclusive o suporte para os atletas participarem dos Jogos Escolares de Barra do Corda. Foi aí que Adão despertou para os problemas sociais.



Dos 18 até os 26 anos, Adão trabalhou como frentista no Posto do Sr. Sinval, atual Posto do Seu Bena.



Como todo sonhador nordestino da época, Adão Nunes resolveu tentar a vida em São Paulo. Foi acompanhar dois irmãos. Ele ficou assustado com a imensidão e a correria da cidade grande.



Com saudade da família, dos amigos e de Barra do Corda, ficou apenas 4 meses em Terras Paulistanas. Foi o único período em que Adão Nunes ficou longe de sua querida e amada cidade. Ao retornar, trabalhou como vendedor ambulante.

Ôhhh de casa!

Já vou!



Aos 25 anos fundou a Associação Atlética Benfica. O time de futebol que participou de várias competições e muitas vezes foi Campeão.



Nesse mesmo período, Adão Nunes foi Secretário de Esporte do Município, depois exerceu a Presidência da Liga Esportiva, juntamente com o saudoso Leandro Cláudio da Silva. Período histórico, pois a seleção de Barra do Corda foi campeã intermunicipal de futebol.

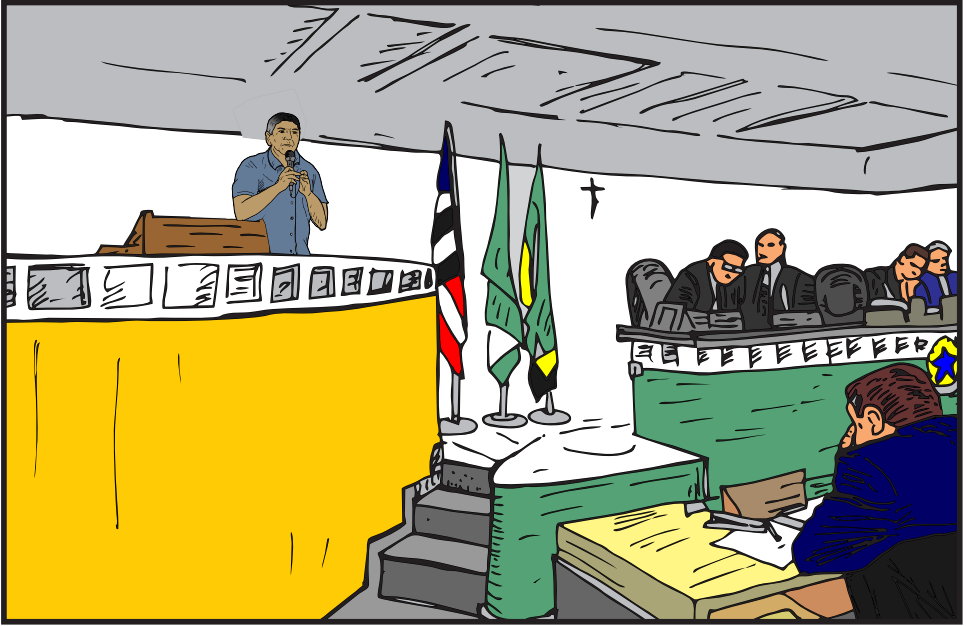


Como liderança nas lutas sociais, o nome de Adão Nunes foi ganhando força para representar os menos favorecidos na Câmara Municipal.

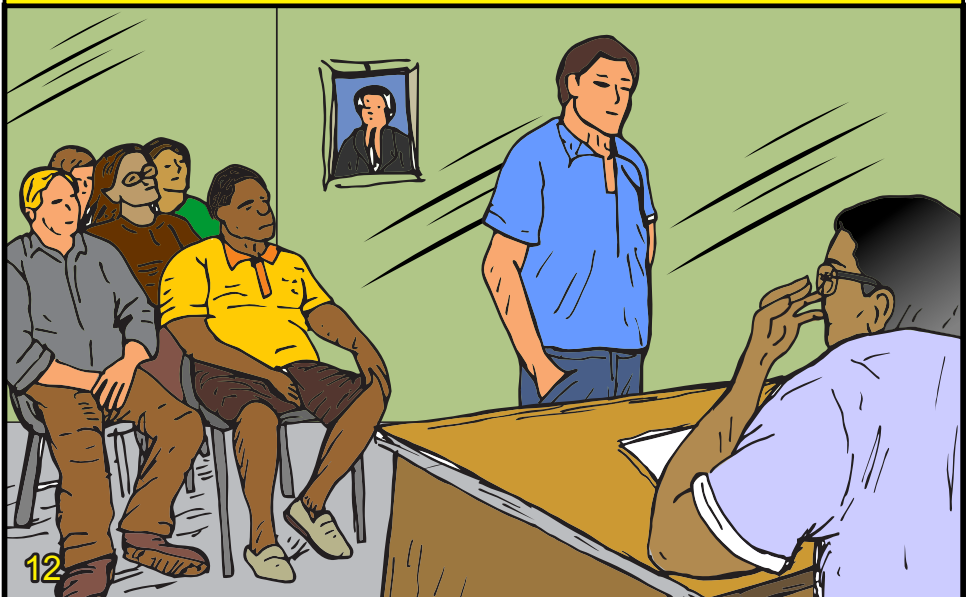
Foi vereador pela primeira vez na eleição de 1996 e reeleito por mais 3 mandatos



Adão Nunes exerceu também a Presidência da Câmara Municipal de Barra do Corda.



Mais tarde, foi nomeado Gerente de Articulação e Desenvolvimento da Região do Centro Maranhense, responsável pelo atendimento a vários municípios.

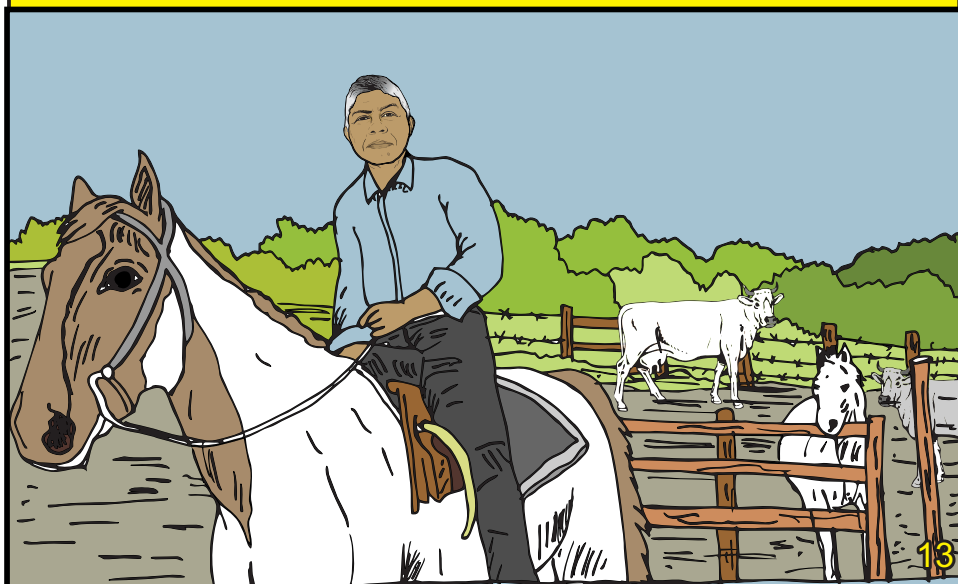


Entendendo que ninguém estuda para ser político, Adão Nunes sempre manteve a mão forte para o lado empreendedor. Foi proprietário da Movelaria Nunes e da loja Nunes Móveis.

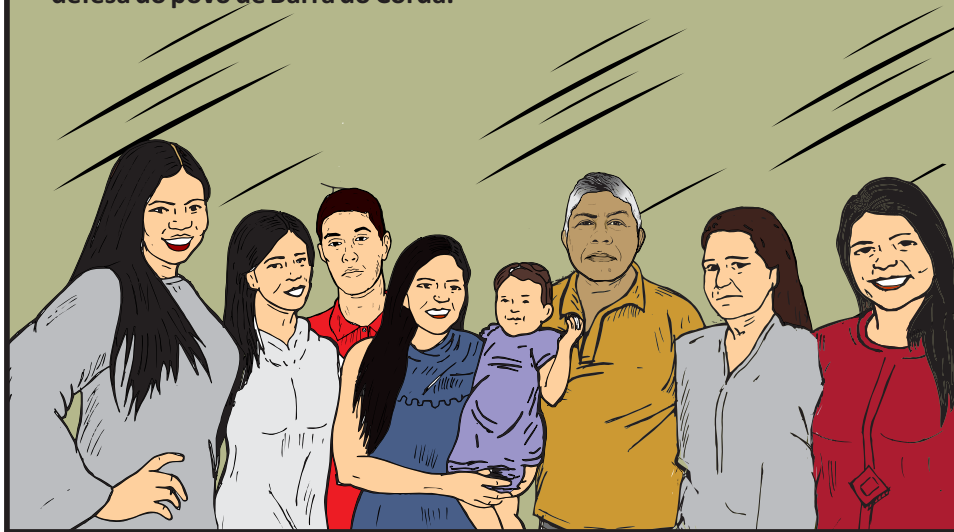
Atualmente, está à frente da Nunes Gás e da Construtora Nunes.



Durante todo esse tempo, mesmo exercendo as funções política e empresarial, Adão Nunes nunca deixou de ser um homem do campo. Continua investindo em suas propriedades no interior de Barra do Corda, como pequeno criador de gado.



Adão Nunes está com 56 anos, casado há 32, com Antônia Miranda, pai de cinco filhos e avô da Alice Maria. Um homem de raiz humilde, que se tornou um empresário bem sucedido, com uma vida pública voltada em defesa do povo de Barra do Corda.



Agradeço primeiramente a Deus, a minha mãe, Delinha, ao meu saudoso pai, Tuna, pelos ensinamentos e por me fazerem enxergar que o mundo só é ruim pra quem não tem coragem de trabalhar.

Álbum de Família



Idealização e Roteiro:

Fagner Barbosa
Teixeira JR

Desenho e Arte-final:

Francisco Leal
(99) 98157-5226

*A reprodução desta obra
é permitida desde que
os créditos sejam publicados.*



A vida é mais bela quando se tem as pessoas certas ao lado, agradeço a Deus todos os dias pela esposa e filhos que tenho, sou muito grato a minha família, a cada amigo e amiga pelo apoio que sempre recebi.

Por saber que a educação é a base de tudo, que transforma a nossa maneira de pensar e ver o mundo, quero agradecer a cada um dos professores e professoras que passaram por minha vida: Altair, Angela Arruda, Beliza, Carlos Alberto, Carlos Arthur, Célio Pacheco, Dejanira, Elizabeth, Ezilda, Gaudêncio, Lenir, João Nava, Julinha, Lucimar Castro, Maria do Zé do Quinca, Maria Oneide, Normélia, Raimunda Ires, Rosalina, Rosinha e Socorro. In memoriam Isabel, Maria Mota e Nicodemos. A vocês, todo o meu respeito, carinho e gratidão.

Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, e cuja esperança está posta no Senhor seu Deus.

Salmo 146:5